



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

<b>1. ENTE</b>	
Nome:	Prefeitura Municipal de Alegrete / RS
Endereço:	Rua Major João Cezimbra Jaques, 200
Bairro:	Assumpção
Telefone:	(055) 3421-2186
	Fax:
	CNPJ:
	Complemento:
	CEP:
	E-mail:
<b>2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE</b>	
Nome:	ERASMO GUTERRES SILVA
Cargo:	Prefeito
E-mail:	alegreteprev@gmail.com
	CPF:
	Complemento do Cargo:
	Data Início de Gestão:
<b>3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF</b>	
Nome:	Fundo de Aposentadoria e Pensão Alegreteprev
Endereço:	Rua Demétrio Ribeiro, 105
Bairro:	centro
Telefone:	(055) 3421-2186
	Fax:
	CNPJ:
	Complemento:
	CEP:
	E-mail:
<b>4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA</b>	
Nome:	ANTONIO ALAERTE CORTELINE BORBA
Cargo:	Presidente
Telefone:	(055) 3421-2186
	Fax:
	Complemento do Cargo:
	E-mail:
	CPF:
	Data Início de Gestão:
<b>5. GESTOR DE RECURSOS</b>	
Nome:	ANTONIO ALAERTE CORTELINE BORBA
Cargo:	Presidente
Telefone:	(055) 3421-2186
	Fax:
	Complemento do Cargo:
	E-mail:
	CPF:
	Data Início de Gestão:
	Validade Certificação:
<b>6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO</b>	
Nome:	VALNIUR JOCEBER GONCALVES BALALARDI
Telefone:	(055) 3421-2186
	Fax:
Data de envio:	30/12/2014
	[[Retificação]]

16/04/15 09:12 v2.0

## 7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2015  
 Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: VALNUIR JOCEBER GONCALVES BALALARDI  
 Data da Elaboração: 02/04/2015 Data da ata de aprovação: 09/04/2015  
 Órgão superior competente: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
 Meta de Rentabilidade dos Investimentos  
 Indexador: INPC Taxa de Juros: 6,00 %  
 Divulgação/Publicação: ( X ) Meio Eletrônico ( X ) Impresso

CPF: 961.993.260-91

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	100,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	15,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	65,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios - Aberto - Art. 7º, VI	15,00	5,00
FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	5,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, b	5,00	5,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciadas - Art. 8º, I	30,00	5,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	5,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	5,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	5,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
<b>Total</b>		<b>355,00</b>

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e com este Demonstrativo, conforme documentos arquivados

16/04/15 09:12 v2.0

Página 2 de

Grande parte dos empresários e economistas tem chegado a uma conclusão comum: 2015 não será um bom ano para a economia brasileira. Os sinais são de dois tipos: profissional, por parte de investidores, empresários, etc.; e populacional, visto que quem sente os efeitos mais severos do mau momento econômico é o povo. O consumo das famílias vive um momento de desaceleração, tanto pelo fim dos programas de consumo quanto pela menor oferta de crédito.

Isso, aliado à retração da indústria, à inflação e à baixa taxa de investimentos, criou um cenário de crescimento pequeno. Em 2013, por exemplo, o Brasil cresceu 2,5%. Média menor do que a apresentada pelo Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre deste ano: o crescimento foi de 0,2% em comparação com o trimestre anterior. Não foi um bom resultado, visto que ficou clara não apenas a retração do consumo das famílias (0,1%), mas também a queda de 0,8% da indústria, além do negativo desempenho dos investimentos (-2,1%).

A inflação fechou 2013 em 5,9%, bem acima da meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional de 4,5% e acima também da "meta informal" do Banco Central (BC), que foi de 5,84%. Em maio, o cenário geral apresentado acima é, sem sombras de dúvidas, preocupante. Sobre tudo quando colocamos em análise um dos principais problemas no Brasil atualmente: a inflação.

A inflação brasileira é dividida em preços livres e administrados. Livres são aqueles regulados pelo próprio mercado, como os ligados aos produtos de alimentação, por exemplo. Estes têm um peso próximo de 7% (em 12 meses) foi de 6,4%, e, segundo o último relatório Focus, deve encerrar o ano em 6,38%, no topo do intervalo de tolerância.

Esse controle faz com que a inflação dos administrados fosse de "apenas" 1,5%, enquanto a inflação dos livres ficou acima de 7%. A título de comparação, em 2012, a inflação dos administrados foi de 3,7%, e de 6,6%. A primeira vista, esse controle parece benéfico. Contudo, a redução drástica do preço de alguns produtos, como aconteceu com a energia elétrica, cria uma bola de neve que irá estourar no futuro, pois que serão pagas pelo povo. No caso, tudo indica essa bola estourará no ano que vem.

Um dado preocupante relativo à inflação é a falta de confiança sobre o BC conseguir convergir a inflação para a meta, que é de 4,5%.

**Objetivos da gestão**

A Política de Investimentos do Fundo de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Alegrete tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a meta atuarial definida para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam segundas características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos recursos de acordo com o perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010.

**Estratégia de formação de preços - Investimentos e desinvestimentos**

Como forma de cumprir a Política de Investimentos no que se refere à alocação dos recursos garantidores da Entidade, o Conselho Executivo do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos servidores municipais de Alegrete-RS, definirá estratégias de gestão de alocação de recursos que leve em consideração os seguintes aspectos:

- a) Projeções do fluxo de caixa;
- b) Tendências e comportamento das taxas de juros;
- c) Perspectivas do mercado de renda fixa e variável;
- d) Cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo;
- e) Níveis de exposição ao risco dos ativos.

**Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável**

Não haverá contratação uma vez que será realizado gestão própria.

Sistemas Comparativos e de Referência para Acompanhamento dos Recursos dos Gestores e da Diversificação da Gestão Financeira dos  
Seguindo os preceitos da Resolução CMN no 3.922/10, o acompanhamento da gestão dos recursos garantidores será feito por meio de:  
1) Relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e o risco das aplicações, a ser remetido mensalmente pelas instituições financeiras onde os recursos estiverem aplicados;  
2) Trimestralmente, o Fundo de Aposentadoria e Pensão dos servidores municipais de Alegrete-RS avaliará o desempenho das aplicações efetuadas com base nos relatórios acima mencionados.  
A performance será medida pela comparação do rendimento de cada segmento com seu respectivo benchmark.

**Observações**

Justificadamente, a política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou a nova legislação. Além disso, a política anual de investimentos dos recursos do regime próprio de previdência social e suas revisões deverão ser aprovadas pelo Órgão Superior de Supervisão e deliberação, antes de sua implementação.

As informações contidas na política anual de investimentos e suas revisões deverão ser disponibilizadas pelos responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social aos seus segurados e pensionistas.

**Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes**

**Representante Legal do Ente:** 199.741.400-72 - ERASMO GUTERRES SILVA      Data: 10/11/2015      Assinatura: 

**Representante Legal da Unidade Gestora:** 314.170.430-91 - ANTONIO ALAERTE CORTELINE BORBA      Data: 10/11/2015      Assinatura: 

**Gestor de Recurso RPPS:** 314.170.430-91 - ANTONIO ALAERTE CORTELINE BORBA      Data: 10/11/2015      Assinatura: 

**Responsável:** 961.993.260-91 - VALNIUR JOCEBER GONCALVES BAIALARDI      Data: 10/11/2015      Assinatura: 

